# Jesus... Aquele Que Me Tirou Da Potestade Das Trevas

Valdenira Nunes de Menezes Silva

"E disse-lhe a ela: Os teus pecados *te* são perdoados." (Luc 7:48)

Vamos conhecer uma mulher da Bíblia que teve o privilégio de ter diante de si o próprio Deus. Ela era uma mulher pecadora assim como eu e você. Possivelmente, ela era uma adúltera, prostituta ou mesmo uma mulher de bom coração, não sabemos. Mas sabemos que Deus odeia o pecado e, para Ele, não existe nem pecado pequeno nem pecado grande. Todo o pecado é inaceitável por Ele que é um Deus santo.
Se pudéssemos colocar a mulher pecadora de um lado de uma balança e eu ou você, também mulheres pecadoras, do outro lado, certamente, teríamos o mesmo peso. Para Deus, os pecados da mulher pecadora pesariam tanto quanto os meus ou os seus.

Sabemos que ela tinha em seus ombros uma vida cheia de pecados. Naquele instante em que Jesus se encontrava na casa de Simão, um fariseu que O havia convidado para comer com ele, ela ao saber que Ele está ali, entrou na sala trazendo em suas mãos um vaso de alabastro com unguento. O unguento era uma espécie de pasta que se aplicava na pele, se derretia com o calor do corpo e se transformava em um perfume agradável. Ele era preparado *"por perfumistas, ou por um sacerdote, ou por indivíduos particulares, usando uma grande variedade de substâncias aromáticas."*Sabemos que reis eram ungidos com unguento perfumado com mirra. O unguento era guardado em vasos de alabastro e, assim como o vinho, quanto mais velho, melhor e mais caro.
A mulher pecadora passou por cima de todo e qualquer tipo de convenção quando entrou naquela casa cheia de fariseus e de pessoas que queriam ouvir Jesus. Um fariseu jamais receberia uma pecadora em sua casa mas ela, corajosamente, entrou na casa de Jairo trazendo com ela um vaso de alabastro cheio de unguento. Chegando até onde Jesus estava, ela "... começou a regar-Lhe os pés com lágrimas, e enxugava-Lhos com os cabelos da sua cabeça; e beijava-Lhes os pés, e ungia-Lhos com o unguento." (Luc 7:38)
O que mais perturbou o dono da casa não foi tanto a presença dela mas, principalmente, aquilo que ela fez. Ele, realmente, deixou transparecer revolta, e uma grande perturbação. Não sabemos se por ela está usando em Jesus o unguento que era tão caro ou porque não achava Jesus digno de ser ungido assim como eram os reis. Jesus, que é Deus onisciente, com certeza conhecia o coração de Jairo e sabia o porquê da sua revolta.

Apesar das mulheres do tempo de Jesus usarem cabelos presos, esta mulher não se importou com o que iriam dizer mas, com os próprios cabelos que estavam soltos, enxugou os pés do nosso Senhor.

Ah, amada irmã, que mulher corajosa! Não sei que tipo de sentimento eu experimentaria se visse diante de mim o próprio Deus. Não sei se teria coragem de agir como ela agiu

 ou se, covardemente, me esconderia e deixaria passar esta oportunidade de demonstrar o meu amor por Aquele que me amou primeiro.
Será que por amor ao meu Salvador eu enfrentaria a censura das pessoas?
**\*** É este tipo de amor e coragem que sei que devo ter, independente do que os outros vão pensar ou dizer de mim.
**\*** É este tipo de amor e sentimento que sei que devo ter quando tenho que obedecer ao **ide** de Deus para falar do Seu grande amor por mim, uma pecadora tão cheia de pecado quanto a "mulher pecadora".
**\*** É este tipo de amor e coragem que sei que devo ter mostrando ao mundo ímpio o privilégio que tenho de ser uma verdadeira cristã que aceitou o Deus que fez todas as coisas e "sem Ele nada do que foi feito se fez." (Joã 1:3b)

"Obrigada, Senhor, porque me amaste e me amas do jeito que eu sou... cheia de pecados, amante das coisas do mundo e bem longe de Ti.
Obrigada, porque olhaste para mim vendo como eu seria no futuro... uma pecadora remida através do Teu sangue.
Obrigada, porque encontrei o céu através do Teu grande amor por mim na cruz do Calvário.
Obrigada, porque abriste meus olhos e só assim vi a necessidade de perdão dos meus pecados.
Trabalha, ó Senhor, no meu coração para que eu me transforme numa mulher corajosa e ousada assim como a mulher pecadora.
Que eu não haja, Senhor, como aquele fariseu que criticou a mulher pecadora sem antes olhar para os seus próprios pecados.
Que mesmo sabendo que todos os meus pecados já estão perdoados, eu tenha o mesmo espírito da mulher pecadora quando foi se encontrar com Teu Filho... um espírito humilde mas corajoso, cheio de paixão e amor por Ti."